

CPI da Previdência

Vilson Romero



ANFIP

Associação Nacional dos Auditores Fiscais
da Receita Federal do Brasil
www.anfip.org.br

Entidade que contesta déficit da Previdência irrita Planalto

A associação de auditores fiscais diz que há, na verdade, saldo positivo

NONATO VIEGAS

22/02/2017 - 15h04 - Atualizado 22/02/2017 15h25



Deputados que integram a Comissão Especial da Reforma da Previdência foram ao Palácio do Planalto para fazer queixa contra a Associação Nacional dos Auditores Fiscais da Receita Federal do Brasil, a Anfip. A entidade tem divulgado informações que contestam o déficit da Previdência, alardeado pelo Planalto. Em vez de rombo, diz a Anfip, há saldo positivo desde 2006. Ela leva em conta a arrecadação da Seguridade Social, que inclui Saúde, Assistência e Previdência.

Os deputados **Carlos Marun** (PMDB-MS) e **Júlio Lopes** (PP-RJ) querem que a Advocacia-Geral da União acione a Justiça para que a Anfip pare de divulgar tais informações. Eles alegam que a “contrainformação” dificulta a tramitação do projeto no Congresso.

O presidente **Michel Temer** ouviu a reclamação e ficou de pensar no assunto.

SAIBA TUDO SOBRE A REFORMA

Vantagens ANFIP

Plano de saúde
Jurídico
Convênios
Jusprev



ANFIP
Associação Nacional dos Auditores Fiscais da Receita Federal do Brasil

ASSOCIE-SE
Saiba os benefícios de ser associado da ANFIP



Institucional
Notícias
Publicações
Imprensa
Webmail



Saiba tudo sobre a **Reforma da Previdência**
Previdência Social - 05/04/2017
HotSite exclusivo da ANFIP



Política de Classe
Campanha da ANFIP em rádio e TV destaca Papel Social do Auditor Fiscal



XXIV Convenção Nacional - 05/04/2017
HotSite com informações do evento está no ar. Faça já sua inscrição!
Confira os detalhes e programe sua participação



Política de Classe - 05/04/2017
ANFIP integra ações da Frente Parlamentar em Defesa do Fisco
Entidades definem realização de evento para aprofundar debates



Clipping - 07/04/2017
Clipping ANFIP



XXIV Convenção Nacional - 05/04/2017
Prazo para envio de propostas termina na segunda-feira, dia 10



XXIV Convenção Nacional - 05/04/2017
Ativos, atenção para prazo de liberação de ponto



Geral - 05/04/2017
Ministério do Trabalho suspende cobrança de contribuição sindical de servidores



Política de Classe - 05/04/2017
ANFIP participa de reunião estratégica do Mosap



Clipping - 05/04/2017
Clipping ANFIP



Benefícios e Convênios - 05/04/2017
Associação ANFIP



Benefícios e Convênios - 10/03/2017
Associação ANFIP



Previdência Social - 25/05/2017
Associação ANFIP



Saiba tudo sobre a **Reforma da Previdência**
Associação Nacional dos Auditores Fiscais da Receita Federal do Brasil
www.anfip.org.br

Principais notícias



Previdência Social - 07/04/2017
ANFIP detalha reforma em Universidade de Araraquara



Previdência Social - 07/04/2017
Clipping Previdência Social



Previdência Social - 05/04/2017
ANFIP debate reforma com jornalistas em Porto Alegre



Previdência Social - 05/04/2017
Reforma da Previdência em debate no Rio Grande do Sul



Previdência Social - 04/04/2017
Professora de economia desconstrói argumentos do governo sobre a reforma



Previdência Social - 05/04/2017
ANFIP debate reforma com jornalistas em Porto Alegre

1 1 2 1 3 1 4 1 5 1 6 1 7 1 8 1 9 1 10 1 próxima

Banco de Imagens



Album
07/04/2017 - Palestra em Porto Alegre



Album
03-04-2017 - Debate com dirigentes do PSB



Album
30-03-2017 - Seminário Femergs (RS)



Album
05/04/2017 - Seminário com bancada do PTN



Album
31/03/2017 - Seminário na DS/RJ



Album
04/04/2017 - Audiência Pública em Goiânia

1 1 2 1 3 1 4 1 5 1 6 1 7 1 8 1 9 1 10 1 próxima

Na mídia



Na Mídia - 05/04/2017
Sindicato dos Aposentados pede ao TCU auditoria na Previdência



Na Mídia - 03/04/2017
Presidente da Anfip rejeita argumento de que há déficit na Seguridade



Na Mídia - 03/04/2017
Anfip desmonta falácia sobre rombo na Previdência alegado pelo governo Temer



Na Mídia - 03/04/2017
ANFIP divulga informações equivocadas sobre a reforma da Previdência



Na Mídia - 03/04/2017
"Se governo não tomasse dinheiro da Previdência, não existiria déficit"



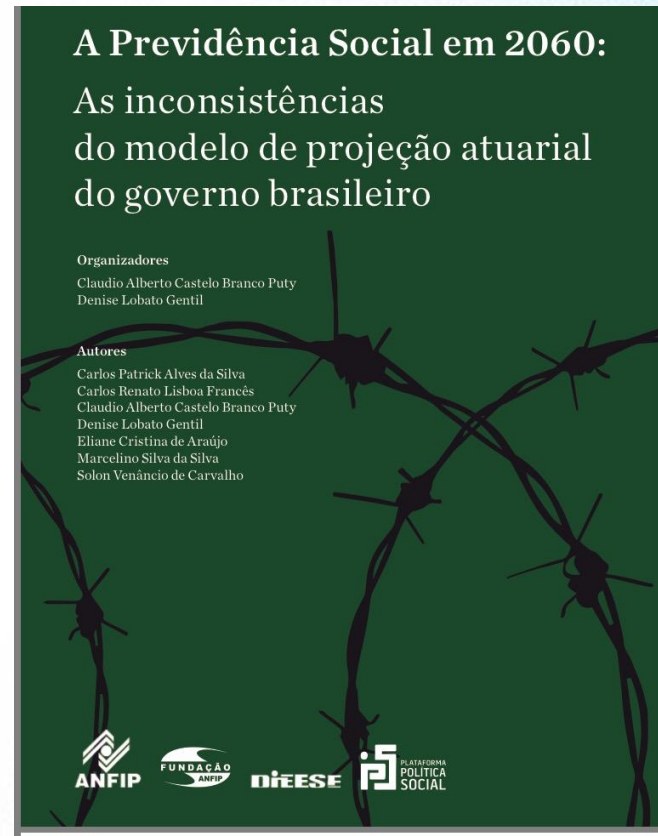
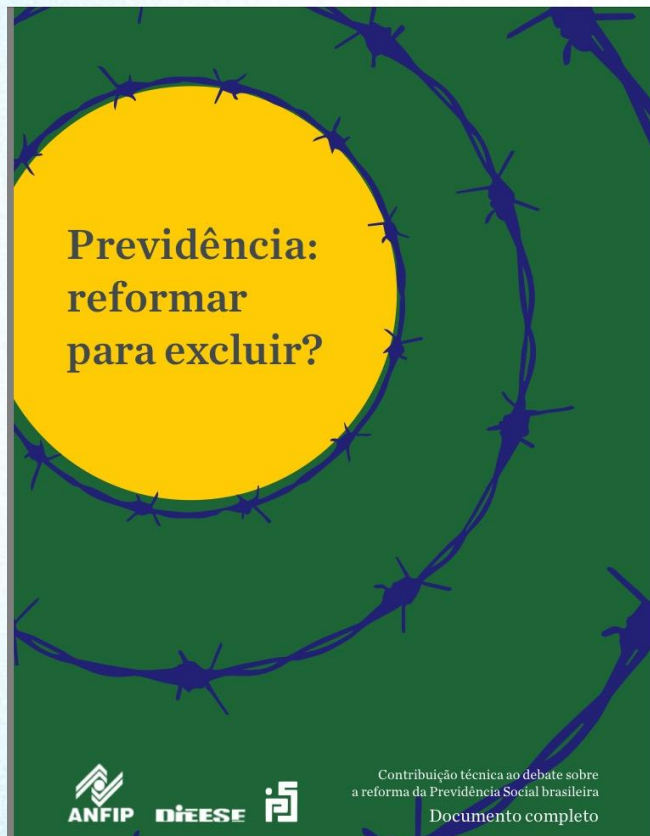
Na Mídia - 31/03/2017
"Visão econômica do governo é retrógrada", diz especialista sobre reforma

1 1 2 1 3 1 4 1 5 1 6 1 7 1 8 1 9 1 10 1 próxima

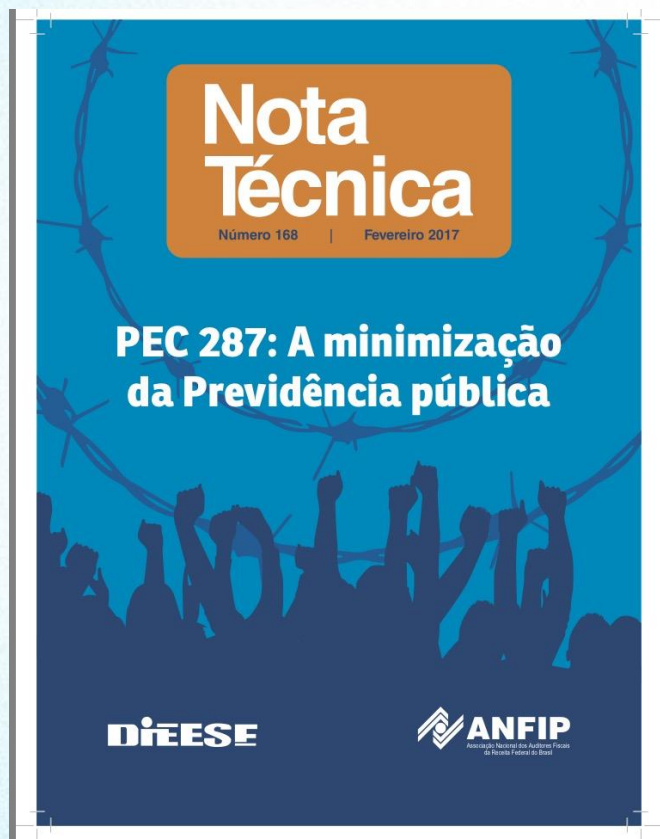


ANFIP
Associação Nacional dos Auditores Fiscais da Receita Federal do Brasil
www.anfip.org.br

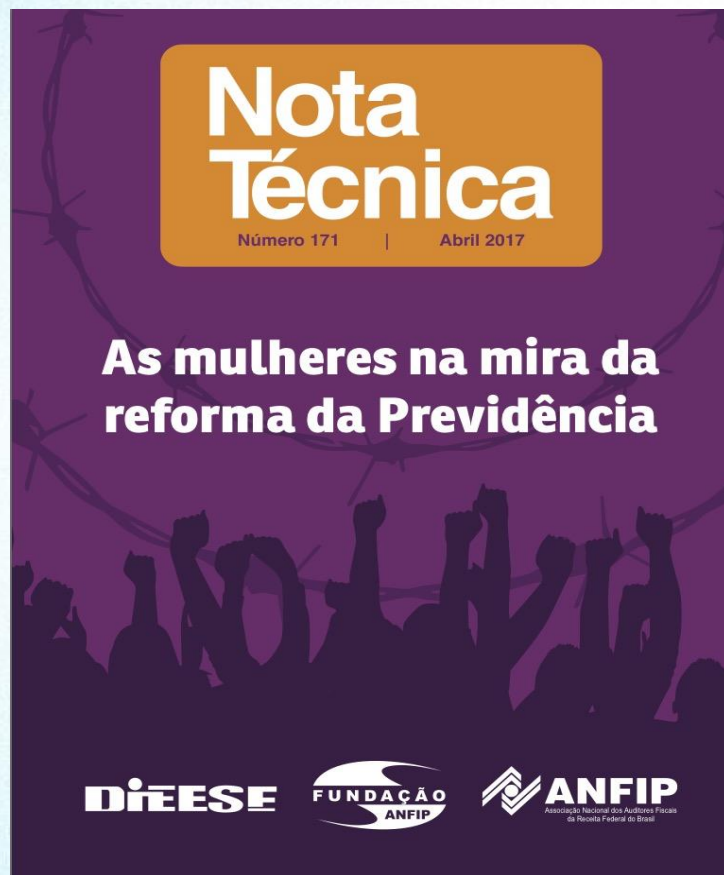
PUBLICAÇÕES I



PUBLICAÇÕES II



PUBLICAÇÕES III



30 FATOS

QUE O GOVERNO NÃO LHE CONTOU SOBRE A REFORMA DA PREVIDÊNCIA

- 1 Você sabia que, com a Reforma, quando você se aposentar, não poderá acumular a pensão de seu esposo(a) ou companheiro(a) - ou sua aposentadoria, mesmo que ele/ela tenha contribuído?
- 2 Você sabia que o valor da pensão por morte poderá ser menor que um salário-mínimo?
- 3 Você sabia que a pensão por morte já tem sua duração limitada, ou seja, poderá ser provisória, de acordo com a idade do beneficiário?
- 4 Você sabia que a aposentadoria especial para atividades insalubres e pessoas com deficiência será transformada em aposentadoria por invalidez com idade mínima?
- 5 Você sabia que idosos e pessoas com deficiência, que vivam abaixo da linha da pobreza, poderão receber assistência social abaixo de um salário-mínimo?
- 6 Você sabia que a idade mínima para se aposentar não será sempre de 65 anos e vai aumentar sistematicamente, sem qualquer previsibilidade?

DESVIOS HISTÓRICOS

- **IAPs – década de 50 – subscrição de ações preferenciais de CSN, Chesf, FNM, etc**
- **BNDE - 1952 – obrigação IAPs concederem empréstimos**
- **1962 – Débito da União – CR\$ 200 bilhões**
- **Construção de Brasília (DF) – US\$ 52,5 bilhões**
- **Transamazônica, Rio-Niterói, Itaipu, Volta Redonda...**
- **Saldos apropriados pela União entre 66 e 99 –**
- **R\$ 400 bilhões – atualizado - R\$ 1,584 trilhão**
 - *(Ipea/BNDES -Jornal ZH, 24/10/99)*

ORÇAMENTO DA SEGURIDADE SOCIAL (CF/88)

CAPÍTULO II - DAS FINANÇAS PÚBLICAS

Seção II - DOS ORÇAMENTOS

- Art. 165. Leis de iniciativa do Poder Executivo estabelecerão:
 - ...
 - § 5º A lei orçamentária anual compreenderá:
 - I - o orçamento fiscal referente aos Poderes da União, seus fundos, órgãos e entidades da administração direta e indireta, inclusive fundações instituídas e mantidas pelo Poder Público;
 - II - o orçamento de investimento das empresas em que a União, direta ou indiretamente, detenha a maioria do capital social com direito a voto;
 - III - o orçamento da **seguridade social**, abrangendo todas as entidades e órgãos a ela vinculados, da administração direta ou indireta, bem como os fundos e fundações instituídos e mantidos pelo Poder Público.

A SEGURIDADE SOCIAL BRASILEIRA

Constituição Federal de 1988
TÍTULO VIII - Da Ordem Social
CAPÍTULO II - Da Seguridade Social
Art. 194 a 204

A SEGURIDADE SOCIAL

Art. 195. A seguridade social será financiada por **toda a sociedade**, de forma direta e indireta, nos termos da lei, mediante **recursos provenientes dos orçamentos da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios**, e das seguintes **contribuições sociais**:

I - do empregador, da empresa e da entidade a ela equiparada na forma da lei, incidentes sobre:

a) a **folha de salários e demais rendimentos do trabalho** pagos ou creditados, a qualquer título, à pessoa física que lhe preste serviço, mesmo sem vínculo empregatício;

b) a **receita** ou o **faturamento**;

c) o **lucro**;

II - do trabalhador e dos demais segurados da previdência social, não incidindo contribuição sobre aposentadoria e pensão concedidas pelo regime geral de previdência social de que trata o art. 201;

III - sobre a receita de concursos de prognósticos;

IV - do importador de bens ou serviços do exterior, ou de quem a lei a ele equiparar.

RPPS DOS CIVIS NA CF/88
TÍTULO III - DA ORGANIZAÇÃO DO ESTADO
CAPÍTULO VII - DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

- **SEÇÃO I - DISPOSIÇÕES GERAIS**

- **Art. 40. Aos servidores titulares de cargos efetivos da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, incluídas suas autarquias e fundações, é assegurado regime de previdência de caráter contributivo e solidário, mediante contribuição do respectivo ente público, dos servidores ativos e inativos e dos pensionistas, observados critérios que preservem o equilíbrio financeiro e atuarial e o disposto neste artigo.**

RPPS DOS MILITARES NA CF/88

TÍTULO III - DA ORGANIZAÇÃO DO ESTADO

CAPÍTULO VII - DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

- **Seção III - DOS MILITARES DOS ESTADOS, DO DISTRITO FEDERAL E DOS TERRITÓRIOS (EC 18/98)**
- **Art. 42 Os membros das Polícias Militares e Corpos de Bombeiros Militares, instituições organizadas com base na hierarquia e disciplina, são militares dos Estados, do Distrito Federal e dos Territórios. (EC 18/98)**
- **§ 1º Aplicam-se aos militares dos Estados, do Distrito Federal e dos Territórios, além do que vier a ser fixado em lei, as disposições do art. 14, § 8º; do art. 40, § 9º; e do art. 142, §§ 2º e 3º, cabendo a lei estadual específica dispor sobre as matérias do art. 142, § 3º, inciso X, sendo as patentes dos oficiais conferidas pelos respectivos governadores.**

RPPS DOS MILITARES NA CF/88

TÍTULO V – DA DEFESA DO ESTADO E DAS INSTITUIÇÕES DEMOCRÁTICAS CAPÍTULO II - DAS FORÇAS ARMADAS

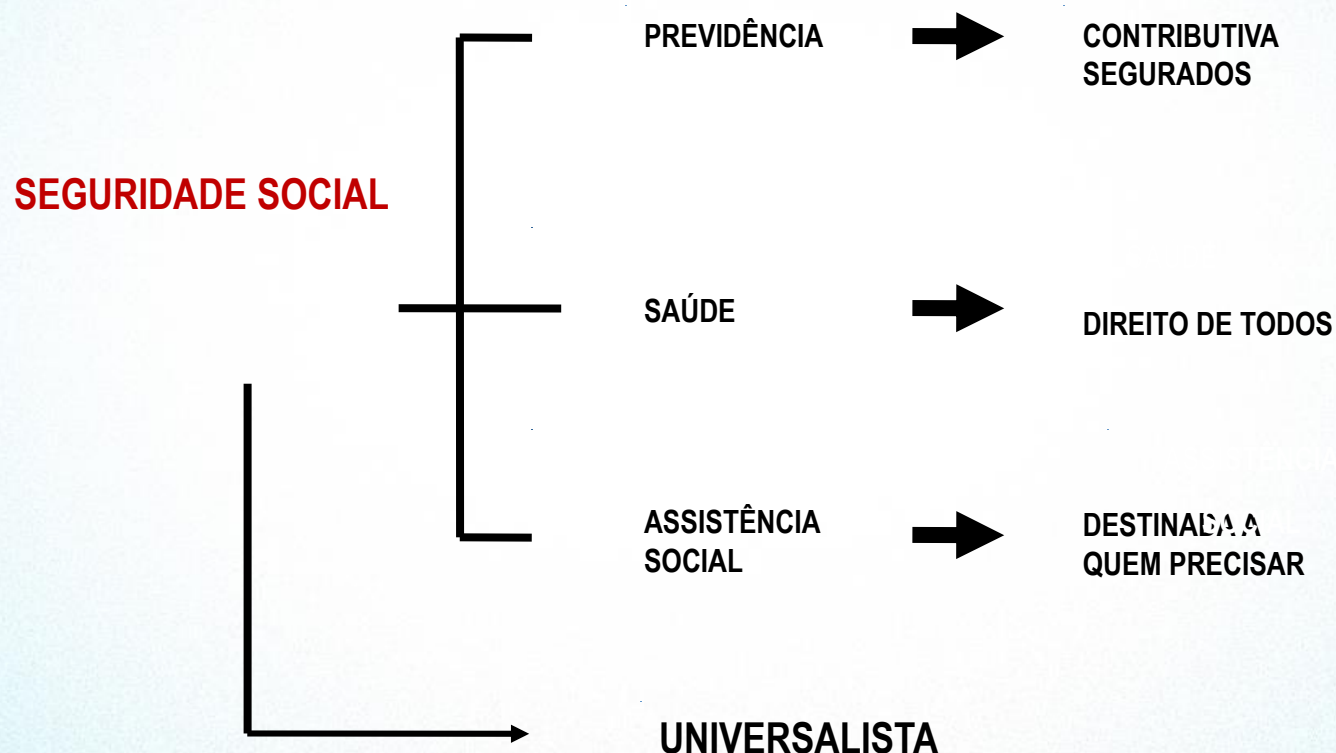
- **Art. 142.** As Forças Armadas, constituídas pela Marinha, pelo Exército e pela Aeronáutica, são instituições nacionais permanentes e regulares, organizadas com base na hierarquia e na disciplina, sob a autoridade suprema do Presidente da República, e destinam-se à defesa da Pátria, à garantia dos poderes constitucionais e, por iniciativa de qualquer destes, da lei e da ordem.
- **§ 1º** Lei complementar estabelecerá as normas gerais a serem adotadas na organização, no preparo e no emprego das Forças Armadas.

A PREVIDÊNCIA SOCIAL

Art. 201. A previdência social será organizada sob a forma de regime geral, de caráter contributivo e de filiação obrigatória, observados critérios que preservem o equilíbrio financeiro e atuarial, e atenderá, nos termos da lei, a:

- I - cobertura dos eventos de doença, invalidez, morte e idade avançada;**
- II - proteção à maternidade, especialmente à gestante;**
- III - proteção ao trabalhador em situação de desemprego involuntário;**
- IV - salário-família e auxílio-reclusão para os dependentes dos segurados de baixa renda;**
- V - pensão por morte do segurado, homem ou mulher, ao cônjuge ou companheiro e dependentes, observado o disposto no § 2º.**

SISTEMA DE PROTEÇÃO SOCIAL BRASILEIRO – CONSTITUIÇÃO 1988



A PREVIDÊNCIA NO BRASIL (Valores - R\$ bi – dez/16)

REGIME	ARRECADAÇÃO	BENEFÍCIOS	SALDO
RGPS - INSS + BPC	355,90	402,70	(46,80)
RGPS RURAL	8,00	113,10	(105,10)
RPPS UNIÃO CIVIS	30,69	73,77	(43,08)
RPPS UNIÃO MILIT	2,92	36,99	(34,07)
RPPS ESTADOS	68,17	157,80	(89,63)
RPPS MUNICIPIOS	53,22	42,11	11,11
TOTAL	518,90	826,47	(307,57)
% PIB (R\$ 6.266 bi)	8,2%	13,1%	(4,9%)

A PREVIDÊNCIA NO BRASIL (Quantidades)

REGIME	ATIVOS	INATIVOS	TOTAL	A/I
RGPS – INSS (BEPS 12/16)	68.447.612	33.755.917	102.203.529	2,0
RPPS				
- UNIÃO – CIVIS (BEP 12/16)	956.720	732.696	1.689.416	1,3
- UNIÃO – MILITARES (BEP 12/16)	368.467	298.929	667.396	1,2
- ESTADOS/DF	2.668.253	2.058.650	4.726.903	1,7
- MUNICÍPIOS	2.423.871	612.453	3.036.324	3,9
TOTAL	74.864.923	37.458.645	112.323.568	

BENEFÍCIOS - RGPS/INSS (12/16)

ESPÉCIES	URBANOS	RURAIS	TOTAIS
IDADE	3.781.420	6.319.393	10.100.813
INVALIDEZ	2.777.593	457.977	3.235.570
TEMPO DE CONTRIBUIÇÃO (19,2%)	5.704.271	21.574	5.725.845
PENSÃO POR MORTE	5.212.006	2.350.544	7.562.550
AUXÍLIO-DOENÇA	1.330.816	211.921	1.542.737
OUTROS	978.573	58.328	1.036.901
ASSISTENCIAIS	4.485.246	66.255	4.551.501
Total	24.269.925	9.485.992	33.755.917

OS APOSENTADOS

A cada 100 brasileiros:

- » 66 se aposentam por idade, hoje de 60 anos para mulheres e 65 para homens
- » 52 não conseguem chegar a 25 anos de contribuição
- » 34 se aposentam por tempo de contribuição, hoje de 30 anos para mulheres e 35 para homens

Perfil

Os brasileiros se aposentam, em média, aos 58 anos de idade e dois em cada três deles ganham um salário mínimo:

Aposentados por idade:

- » Recebem, em média, um salário mínimo
- » Costumam se aposentar aos 61 anos
- » 79% não conseguem chegar a 25 anos de contribuição
- » São compostos, em maioria, por mulheres
- » Correspondem, atualmente, a 10 milhões de pessoas

Aposentados por tempo de contribuição:

- » Recebem, em média, dois salários mínimos
- » Costumam se aposentar aos 55 anos
- » São compostos, em maioria, por homens
- » Correspondem, atualmente, a 5,7 milhões de pessoas

Fontes: Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), Secretaria de Previdência do Ministério da Fazenda, Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese)

CONTRIBUIÇÃO SOBRE A FOLHA

- O fato gerador de tal contribuição para o empregador, **será a folha de salários e os rendimentos pagos ou creditados, a qualquer título, à pessoa física que lhe preste serviço**, mesmo sem vínculo empregatício, e, para o trabalhador e demais segurados da previdência social a remuneração percebida pelo trabalho realizado.
- O empregado, inclusive o doméstico; o trabalhador avulso; o contribuinte individual; o micro empresário individual (MEI); o segurado especial; o produtor rural pessoa física; e o empregador doméstico.
- A empresa ou empregador.

PREVISÕES

FOLHA DE S. PAULO / SP - MERCADO - pág.: A15. Seg, 10 de Abril de 2017
ECONOMIA

UMA PREVIDÊNCIA, VÁRIOS CENÁRIOS

Qual seria em 2027 o peso das despesas previdenciárias sobre o PIB, em %, se...



Fonte: cenários da Secretaria da Previdência e (*) estimativas da Folha

FOLHA DE S. PAULO / SP - MERCADO - pág.: A15. Seg, 10 de Abril de 2017
ECONOMIA

QUAL É O NÚMERO?

As divergências entre os números usados pelo governo para prever a evolução dos gastos da Previdência

GASTOS EM % DO PIB

— As projeções apresentadas pelo governo, sem reforma e com reajuste real do mínimo...
— ...com reforma da Previdência e reajuste do mínimo pela regra atual...
— ...com reforma e reajuste do mínimo apenas pela inflação



Ao apresentar suas projeções para as despesas da Previdência em dezembro de 2016, o governo usou um novo modelo, que considera entre as suas premissas a hipótese de que o salário mínimo continuará recebendo aumentos acima da inflação até 2060. Boa parte dos benefícios previdenciários é reajustada de acordo com o salário mínimo

CSLL – CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE O LUCRO LÍQUIDO

- **LEI N° 7.689, DE 15 DE DEZEMBRO DE 1988 (Conversão da MP nº 22, de 1988)**
- **Institui contribuição social sobre o lucro das pessoas jurídicas e dá outras providências.**
- **Art. 1º Fica instituída contribuição social sobre o lucro das pessoas jurídicas, destinada ao financiamento da seguridade social.**
- **Art. 2º A base de cálculo da contribuição é o valor do resultado do exercício, antes da provisão para o imposto de renda.**

COFINS – CONTRIBUIÇÃO PARA O FINANCIAMENTO DA SEGURIDADE SOCIAL

- **LEI COMPLEMENTAR Nº 70 DE 30.12.1991 (DOU 31.12.1991)**
- Institui **contribuição para financiamento da Seguridade Social**, eleva a alíquota da contribuição social sobre o lucro das instituições financeiras e dá outras providências.
- (...)
- Art. 1º Sem prejuízo da cobrança das contribuições para o Programa de Integração Social (PIS) e para o Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público (Pasep), fica instituída **contribuição social para financiamento da Seguridade Social**, nos termos do inciso I do art. 195 da Constituição Federal, devida pelas pessoas jurídicas inclusive as a elas equiparadas pela legislação do imposto de renda, destinadas **exclusivamente às despesas com atividades-fins das áreas de saúde, previdência e assistência social**.

CONTRIBUIÇÕES PIS/PASEP

- **LEI COMPLEMENTAR Nº 7, DE 7 DE SETEMBRO DE 1970**
- Art. 1.º - É instituído, na forma prevista nesta Lei, o Programa de Integração Social, destinado a promover a integração do empregado na vida e no desenvolvimento das empresas.
- (...): (Vide Lei Complementar nº 17, de 1973)
- **LEI COMPLEMENTAR Nº 8, DE 3 DE DEZEMBRO DE 1970**
- Art. 1º - É instituído, na forma prevista nesta Lei Complementar, o Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público.(...)



CONCURSO DE PROGNÓSTICOS - CEF

APOSTA (Mega-sena/Quina/Lotofácil, Dupla Sena,...)	100,00
Fundo Nacional de Cultura	3,00
Comitê Olímpico/Paraolímpico Brasileiro	2,70
Seguridade Social	18,10
FIES – Crédito Educativo	7,76
Fundo Penitenciário	3,14
Comissão dos Lotéricos	9,00
Premio Líquido (depois do IRPF)	31,71

ANÁLISE DA SEGURIDADE SOCIAL

RECEITAS DA SEGURIDADE SOCIAL (2014)

RECEITAS	(R\$ bi)
Receita Previdenciária Líquida	350,98
Cofins	195,91
CSLL	63,19
Pis/Pasep	51,77
Concursos de Prognósticos e outras	4,78
Receitas Órgãos Próprios SSocial	19,36
Transfer. Orçamento Fiscal EPU	1,84
TOTAL RECEITAS SEGURIDADE SOCIAL	687,83

RECEITAS DA SEGURIDADE SOCIAL (2015)

RECEITAS	(R\$ bi)
Receita Previdenciária Líquida	352,55
Cofins	200,93
CSLL	59,67
Pis/Pasep	52,90
Concursos de Prognósticos e outras	5,42
Receitas Órgãos Próprios SSocial	20,53
Transfer. Orçamento Fiscal EPU	2,23
TOTAL RECEITAS SEGURIDADE SOCIAL	694,23

EXECUÇÃO ORÇAMENTO DA SEGURIDADE SOCIAL (2014)

PROGRAMAS SOCIAIS	(R\$ bi)
Previdenciários Urbanos	303,54
Previdenciários Rurais	88,70
Compensações Regimes Próprios	1,96
Assistenciais Idosos – LOAS e RMV	17,72
Assistenciais Deficientes – LOAS e RMV	19,88
EPU – Legislação Especial	1,84
Saúde – Despesas Ministério da Saúde	94,24
Assistência Social – Despesas MDS	7,02
Previdência – Despesas MPS	7,82
Outras ações – FAT	52,35
Bolsa Família	26,16
Outras ações Seguridade Social	10,86
TOTAL PROGRAMAS SOCIAIS	632,09

EXECUÇÃO ORÇAMENTO DA SEGURIDADE SOCIAL (2015)

PROGRAMAS SOCIAIS	(R\$ bi)
Previdenciários Urbanos	336,30
Previdenciários Rurais	98,04
Compensações Regimes Próprios	1,75
Assistenciais Idosos – LOAS e RMV	18,46
Assistenciais Deficientes – LOAS e RMV	23,34
EPU – Legislação Especial	2,23
Saúde – Despesas Ministério da Saúde	102,21
Assistência Social – Despesas MDS	5,39
Previdência – Despesas MPS	8,19
Outras ações – FAT	48,69
Bolsa Família	26,92
Outras ações Seguridade Social	11,54
TOTAL PROGRAMAS SOCIAIS	683,06

SEQUÊNCIA DE SUPERÁVITS (R\$ bi)

	2012	2013	2014	2015
RECEITAS	595,78	651,09	687,83	694,23
PROGRAMAS	512,95	574,65	632,09	683,06
SALDO	82,83	76,44	55,73	11,17

AJUSTES NECESSÁRIOS - RGPS

- **Adequação pela evolução demográfica**
- **Elevadas renúncias/desoneração da folha sem contrapartidas/conjuntura econômica adversa**
- **Subsistema rural – desequilíbrio anual de mais de R\$ 100 bilhões**
- **Deficiência na estrutura de fiscalização**
- **Lerdeza na recuperação dos créditos da dívida ativa**

AJUSTES NECESSÁRIOS - RPPS

- **Na União**

- Falta de formação de reservas – única unidade gestora
- **Efetivação em 1994 de mais de 300 mil celetistas - anistiados**
- Limite de idade/aposentadoria do RGPS – 60 anos
- **Previdência complementar – desde 02/13**

- **Nos Estados e Municípios**

- Regramento do RPPS de forma tardia
- **Falta de formação de reservas**
- **Previdência complementar**

PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES FEDERAIS

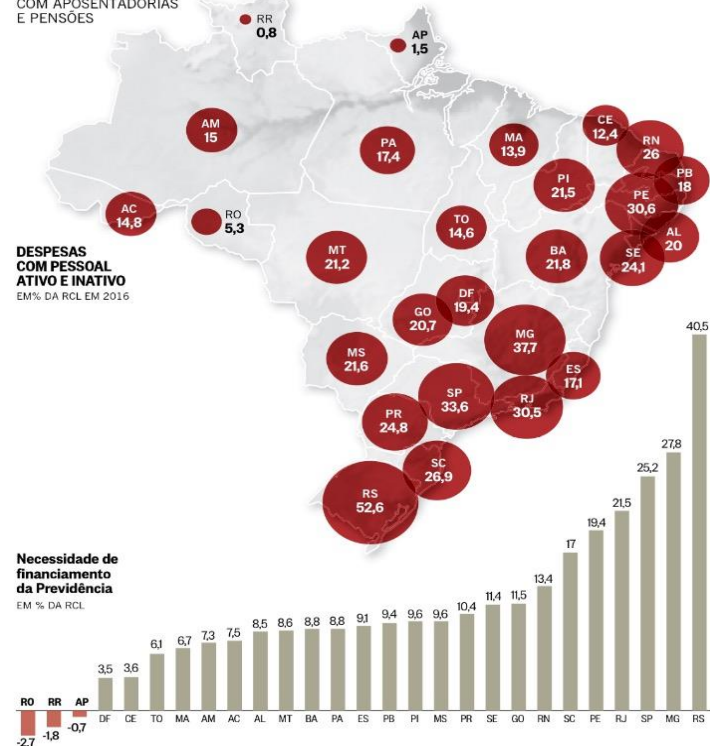
- Até anos 30 do século XX - aposentadoria = prêmio por serviços prestados, com regras próprias em cada órgão ou empresa (Contribuição para pensão)
- **1938 - criação do IPASE - benefícios previdenciários unificados para todos os servidores públicos.**
- **1952 - Lei nº 1.711/52 – Estatuto dos Servidores Públicos Civis da União - aposentadoria com contribuição dos segurados, assim como diversos outros benefícios**
- **1960 - Lei nº 3.807/60 unifica contribuições e benefício dos IAPs**
- **1966 – DL 72/66 – cria INPS e unifica IAPs**
- **1993 – EC 3/93 – Art. 40 parágrafo 6º. “As aposentadorias e pensões dos servidores públicos federais serão custeadas com recursos provenientes da União e das contribuições dos servidores, na forma da lei”**

SITUAÇÃO NOS ESTADOS



O PESO DOS INATIVOS

GASTOS DOS ESTADOS COM APOSENTADORIAS E PENSÕES



CARTILHA OFICIAL

Home — Ministério da F x

fazenda.gov.br

BRASIL Serviços Participe Acesso à informação Legislação Canais

Ir para o conteúdo 1 Ir para o menu 2 Ir para a busca 3 Ir para o rodapé 4

Ministério da

Fazenda

Buscar no portal

Sítios do Ministério | Ética | Serviços | Biblioteca | Imprensa | Ouvidoria | Fale conosco

VOCÊ ESTÁ AQUI: PÁGINA INICIAL

CENTRAIS DE CONTEÚDOS

- Agendas
- Notícias
- Vídeos
- Áudios
- Imagens
- Apresentações

PREVIDÊNCIA.

REFORMAR PARA **NÃO ACABAR.**

Saiba mais

Previdência no Brasil é um "ponto fora da curva" mundial

- Elevado gastos com previdência (13% do PIB, considerando RGPS e RPPS)
- Demografia ainda favorável (razão de dependência = 12,9%)

Gastos Previdenciários Totais x Razão de Dependência

Brasil França Alemanha

Previdência no Brasil é um "ponto fora da curva" mundial

Atualmente nós mantivemos a **Previdência** como está, mais generosa possível. A questão é que a sociedade brasileira é que paga isso, então nós temos que vir a **capacidade da sociedade de pagar**.

Aumento da idade média do brasileiro reitera importância da reforma da Previdência, diz Meirelles

Pesquisar na Web e no Windows

POR PTB2 14:55 19/03/2017

CARTILHA OFICIAL

Home — Ministério da F

fazenda.gov.br

Áudios

Imagens

Apresentações

Publicações

Serviços

ASSUNTOS

Agendas

ÓRGÃOS

Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional

Receita Federal do Brasil

Secretaria do Tesouro Nacional

Secretaria de



Meirelles: proposta é equilibrada e enfrenta o problema da Previdência

Após reunião com bancada do PSB, ministro reafirma a importância de garantir o pagamento da aposentadoria e solvência do Estado

RECEITA FEDERAL

Argentina e Brasil ampliam o intercâmbio de informação fiscal

Assinado em Buenos Aires, acordo permite identificar os bens que os contribuintes das duas nações possuem no país vizinho

MINISTÉRIO DA FAZENDA

Meirelles diz a secretários de Fazenda que ajuste fiscal é fundamental para recuperação econômica

Durante reunião do Confaz ministro alerta que ajuste federal não pode ser sacrificado para socorrer Estados

Aumento da idade média do brasileiro reitera importância da reforma da Previdência, diz Meirelles

Nota à imprensa

FazendaGov.br

Tesouro lança nova versão do Portal Tesouro Transparente

Reforma da Previdência

Perguntas e respostas

Tire suas dúvidas sobre o que muda com a Reforma da Previdência

MAIS NOTÍCIAS

Pesquisar na Web e no Windows

POR PTB2 14:56 19/03/2017

CARTILHA OFICIAL

PerguntaseRespostassob: X

fazenda.gov.br/noticias/2016/dezembro/perguntas-e-respostas-esclarece-duvidas-sobre-a-reforma-da-previdencia/PerguntaseRespostassobreaReformadaPrevidncia.pdf

PerguntaseRespostassobreaReformadaPrevidncia.pdf 1 / 16

Reforma da Previdência

REFORMA DA PREVIDÊNCIA – PERGUNTAS E RESPOSTAS

A Previdência Social precisa adaptar-se à nova realidade demográfica brasileira a fim de que a atual geração em idade ativa e as próximas que a sucederão tenham a garantia de sua aposentadoria.

O perfil da sociedade brasileira vem mudando rapidamente, com o aumento da expectativa de vida e diminuição da fecundidade, o que altera a proporção de ativos e inativos no mercado de trabalho.

De acordo com dados das Projeções Populacionais do IBGE (2013), enquanto há, hoje, 140,9 milhões de pessoas em idade ativa, em 2060 haverá 131,4 milhões, número 6,7% inferior. No mesmo período, o número de idosos crescerá 262,7%.

Hoje, uma em cada dez pessoas é idosa. Em 2060, uma em cada três será idosa. Ou seja, a evolução demográfica aponta para uma maior quantidade de beneficiários, os quais, além de mais numerosos, serão mais longevos.

Pesquisar na Web e no Windows

POR PTB2 14:57 19/03/2017

CARTILHA OFICIAL

PerguntaseRespostassob: x

fazenda.gov.br/noticias/2016/dezembro/perguntas-e-respostas-esclarece-duvidas-sobre-a-reforma-da-previdencia/PerguntaseRespostassobreReformadaPrevidencia.pdf

Reforma da Previdência

aposentam. Assim, esse fundo depende fortemente do tamanho da sua força produtiva para garantir o pagamento de benefícios.

A Constituição exige que os RPPS tenham equilíbrio financeiro e atuarial e autoriza que os entes federativos, mediante lei, constituam fundos integrados por contribuições, bens, direitos e ativos com o objetivo de assegurar recursos para esse objetivo.

De onde vêm os recursos da Previdência Social?

As fontes de recursos para o RGPS são as contribuições sobre a folha de salários dos trabalhadores empregados (contribuem tanto empregador quanto empregado); contribuição sobre a renda bruta das empresas – Cofins; Contribuição sobre o Lucro Líquido – CSLL; contribuição sobre a renda líquida dos concursos de prognósticos, excetuando-se os valores destinados ao Programa de Crédito Educativo; e outras de menor valor.

Os RPPS contam com as contribuições do servidor público ativo, dos aposentados e pensionistas e do ente federativo e com bens e direitos destinados por lei ao seu custeio. Os recursos das contribuições são aplicados no mercado financeiro e segregados das demais contas do ente federativo e são administrados por um órgão ou entidade com finalidade de efetuar a gestão de todo o regime.

Pesquisar na Web e no Windows

POR 14:58
PTB2 19/03/2017

CARTILHA OFICIAL

- De onde vêm os recursos da Previdência Social? (1)
- As fontes de recursos para o RGPS são as contribuições sobre a folha de salários dos trabalhadores empregados (contribuem tanto empregador quanto empregado); contribuição sobre a renda bruta das empresas – Cofins; Contribuição sobre o Lucro Líquido – CSLL; contribuição sobre a renda líquida dos concursos de prognósticos, excetuando-se os valores destinados ao Programa de Crédito Educativo; e outras de menor valor.
- <http://fazenda.gov.br/noticias/2016/dezembro/imagens-dezembro/PerguntaseRespostassobreaReformadaPrevidencia.pdf>

CARTILHA OFICIAL

- De onde vêm os recursos da Previdência Social? (1)
- Os RPPS contam com as contribuições do servidor público ativo, dos aposentados e pensionistas e do ente federativo e com bens e direitos destinados por lei ao seu custeio. Os recursos das contribuições são aplicados no mercado financeiro e segregados das demais contas do ente federativo e são administrados por um órgão ou entidade com finalidade de efetuar a gestão de todo o regime.
- <http://fazenda.gov.br/noticias/2016/dezembro/imagens-dezembro/PerguntaseRespostassobreaReformadaPrevidencia.pdf>

PROPOSTAS – ANFIP/CENTRAIS (06/06/2016)

- **1. Revisão ou fim das desonerações das contribuições previdenciárias sobre a folha de pagamento das empresas;**
- **2. Revisão das isenções previdenciárias para entidades filantrópicas;**

RENÚNCIAS PREVIDENCIÁRIAS (LDO)

Setores/(R\$ bi)	2016	2017
Simples	24,14	22,15
MEI	1,16	1,12
Exportador rural	6,43	7,65
Desoneração folha (CPRB)	25,85	17,00
Dona de casa	0,26	0,24
Filantropia (Saúde/Educação)	11,53	11,82
Olimpíada	0,33	0,03
TOTAL	69,70	60,01

PROPOSTAS – ANFIP/CENTRAIS (06/06/2016)

- **3. Alienação de imóveis da Previdência Social e de outros patrimônios em desuso através de leilão;**

IMOBILIÁRIA PREVIDÊNCIA



PROPOSTAS – ANFIP/CENTRAIS

- **4. Fim da aplicação da DRU - Desvinculação de Receitas da União - sobre o orçamento da Seguridade Social;**

DESVINCULAÇÃO DAS CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS

- **FSE – Fundo Social de Emergência**
 - (ECR 1, de 01/03/94)
- **FEF – Fundo de Estabilização Fiscal**
 - (EC 10, de 04/03/1996)
- **DRU – Desvinculação das Receitas da União**
 - (EC 29, de 13/09/2000)

DESVINCULAÇÃO DAS RECEITAS DA UNIÃO (DRU)

CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS (R\$ bi)	2012	2013	2014	2015
COFINS	36,3	39,9	39,2	40,2
CSLL	11,5	12,5	12,6	11,9
PIS/PASEP	9,5	10,2	10,4	10,6
OUTRAS	0,8	0,8	1,0	1,1
TOTAL	58,1	63,4	63,2	63,8

A EC 93/16 prorrogou em 24/08 a DRU até 2023 e ampliou de 20% para 30%.

Permite desvincular cerca de R\$ 100 bilhões de contribuições sociais em 12 meses..

PROPOSTAS – ANFIP/CENTRAIS

- **5. Criação de mecanismos mais ágeis para a cobrança da dívida ativa da Previdência Social;**

DIVIDA ATIVA PREVIDENCIÁRIA

- **R\$ 374.904.450.949,04**
 - Recuperabilidade remota
 - **R\$ 70.809.516.266,59 (18,8%)**
 - Em 12/2015
- **+ cerca de R\$ 120 bilhões em fase administrativa**

MAIORES DEVEDORES PREVIDÊNCIA



ECONOMIA

Devedores da Previdência devem quase 3 vezes o déficit do setor

Na lista, com mais de 500 nomes, aparecem empresas públicas, privadas, fundações, governos estaduais e prefeituras

Por **Agência Brasil**
🕒 20 fev 2017, 22h55



Os devedores da **Previdência Social** acumulam uma dívida de R\$ 426,07 bilhões, quase três vezes o atual déficit do setor, que foi cerca de R\$ 149,7 bilhões em 2016. Na lista, com mais de 500 nomes, aparecem empresas públicas, privadas, fundações, governos estaduais e prefeituras que devem ao Regime Geral da Previdência Social, segundo levantamento da Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional, responsável por fazer a cobrança dessas dívidas.

PROPOSTAS – ANFIP/CENTRAIS

- **6. Melhoria da fiscalização da Previdência Social, por meio do aumento do número de fiscais em atividade e aperfeiçoamento da gestão e dos processos de fiscalização;**
- A Lei nº 11.457, de 16 de março de 2007, extinguiu a **Secretaria da Receita Previdenciária (SRP)** e criou a **Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB)**.
- Em fev/2007 – 4.180 Auditores Fiscais da Previdência Social
- Em dez/2016 – cerca de 900 envolvidos com atividades PSocial

PROPOSTAS – ANFIP/CENTRAIS

- **7. Revisão das alíquotas de contribuição para a Previdência Social do setor do agronegócio;**
- **PIB Brasil 2016 – R\$ 6,266 trilhões**
- **PIB Agropecuária – 23% do total**
- **R\$ 1,441 trilhão**

PROPOSTAS – ANFIP/CENTRAIS

- **8. Destinação à seguridade/previdência das receitas fiscais oriundas da regulamentação dos bingos e jogos de azar, em discussão no Congresso Nacional;**
- **9. Recriação do Ministério da Previdência Social ou criação do Banco da Seguridade Social**

PRIVATIZAÇÃO DA PREVIDÊNCIA – RESERVAS EFPC

- Entidades Fechadas de Previdência Complementar
 - Fundos de pensão
- Fev/97 – 255 EFPP – R\$ 72 bilhões
- Out/16 – 308 EFPP – R\$ 759 bilhões
 - + 1.054%

Procura por planos de previdência privada aumenta em meio à crise

Reforma da Previdência e os principais pontos

1 de 15 < >

Rafael Neddermeyer/ Fotos Públicas

TÁSSIA KASTNER
DE SÃO PAULO

12/12/2016 @ 02h00



Compartilhar



< 3,8 mil

OUVIR O TEXTO

+ Mais opções

As pessoas estão colocando mais dinheiro em planos de previdência privada no Brasil, mas o número de investidores nesses fundos continua crescendo lentamente.

A proposta do governo para [reforma da Previdência](#), que ainda será debatida no Congresso, poderá obrigar as pessoas a trabalhar mais para se aposentar e ameaça reduzir o valor dos benefícios com que elas poderão contar.

PUBLICIDADE



Assine

ECONOMIA

Captação líquida na previdência aberta cresce 46% no 3º tri

Em setembro apenas, a captação líquida foi positiva em 3,5 bilhões de reais, alta de 46,9% ante mesmo mês de 2015

Por **Aluísio Alves, da Reuters**
@ 22 nov 2016, 21h48

CRESCIMENTO DA PREVIDÊNCIA PRIVADA

- **Previdência Complementar Aberta**
 - **PGBL/VGBL**
- Crescimento de **26,06%** em novembro em relação ao nov/15. Nos primeiros 11 meses de 2016, os aportes chegaram a R\$ 98,17 bilhões, **19,14%** a mais que o mesmo período de 2015.

TAXA DE REPOSIÇÃO

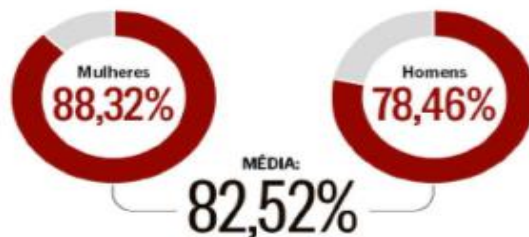
O GLOBO / RJ - ECONOMIA - pág.: A20. Qui, 8 de Dezembro de 2016
SEGURIDADE SOCIAL

TAXA DE REPOSIÇÃO

O QUANTO A APOSENTADORIA CORRESPONDE AO ÚLTIMO SALÁRIO COMO EMPREGADO

SITUAÇÃO NO BRASIL

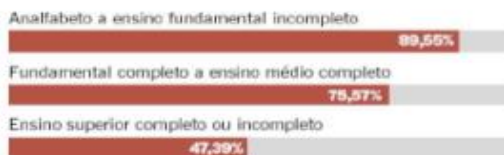
A taxa é maior quando o trabalhador se aposenta por idade



POR TIPO DE ACESSO AO BENEFÍCIO



POR ESCOLARIDADE



COMO É EM OUTROS LUGARES

Em alguns países, benefício supera o salário

MÉDIA ENTRE HOMENS



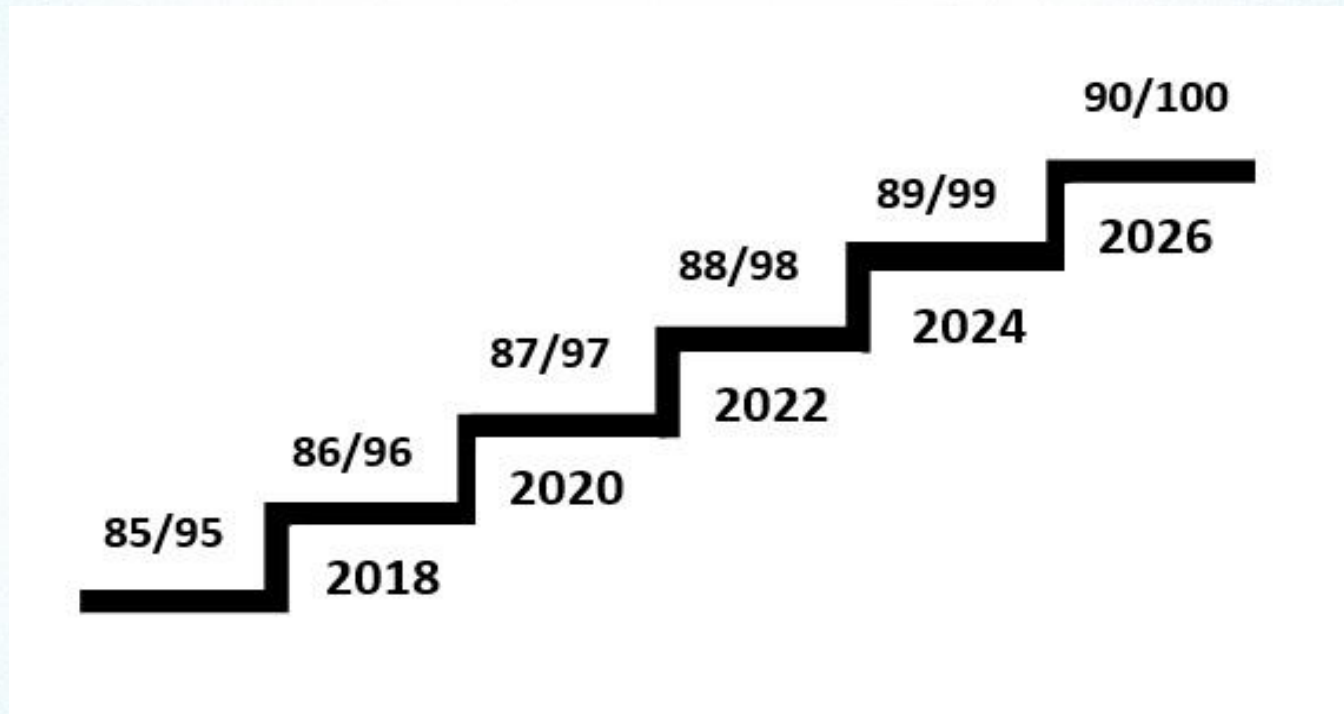
Fontes: OCDE (dados de 2014) e Luis Eduardo Atomo, economista da USP

Editoria de Arte

FATOR PREVIDENCIÁRIO

$$f = \frac{Tc \times a}{Es} \times \left[1 + \frac{(Id + Tc \times a)}{100} \right]$$

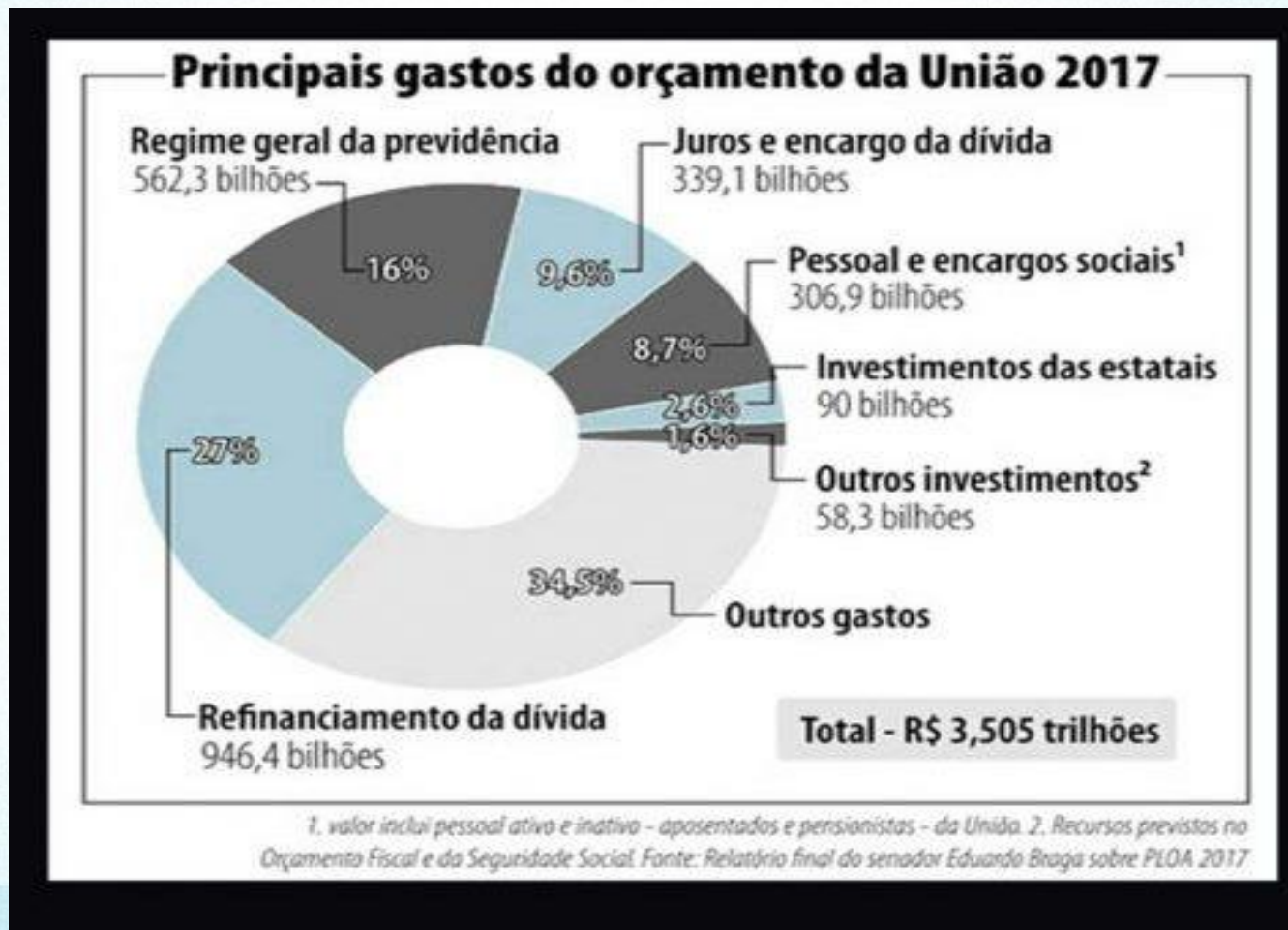
FÓRMULA 85/95 > 90/100



A ECONOMIA DOS MUNICÍPIOS (dez/2014)

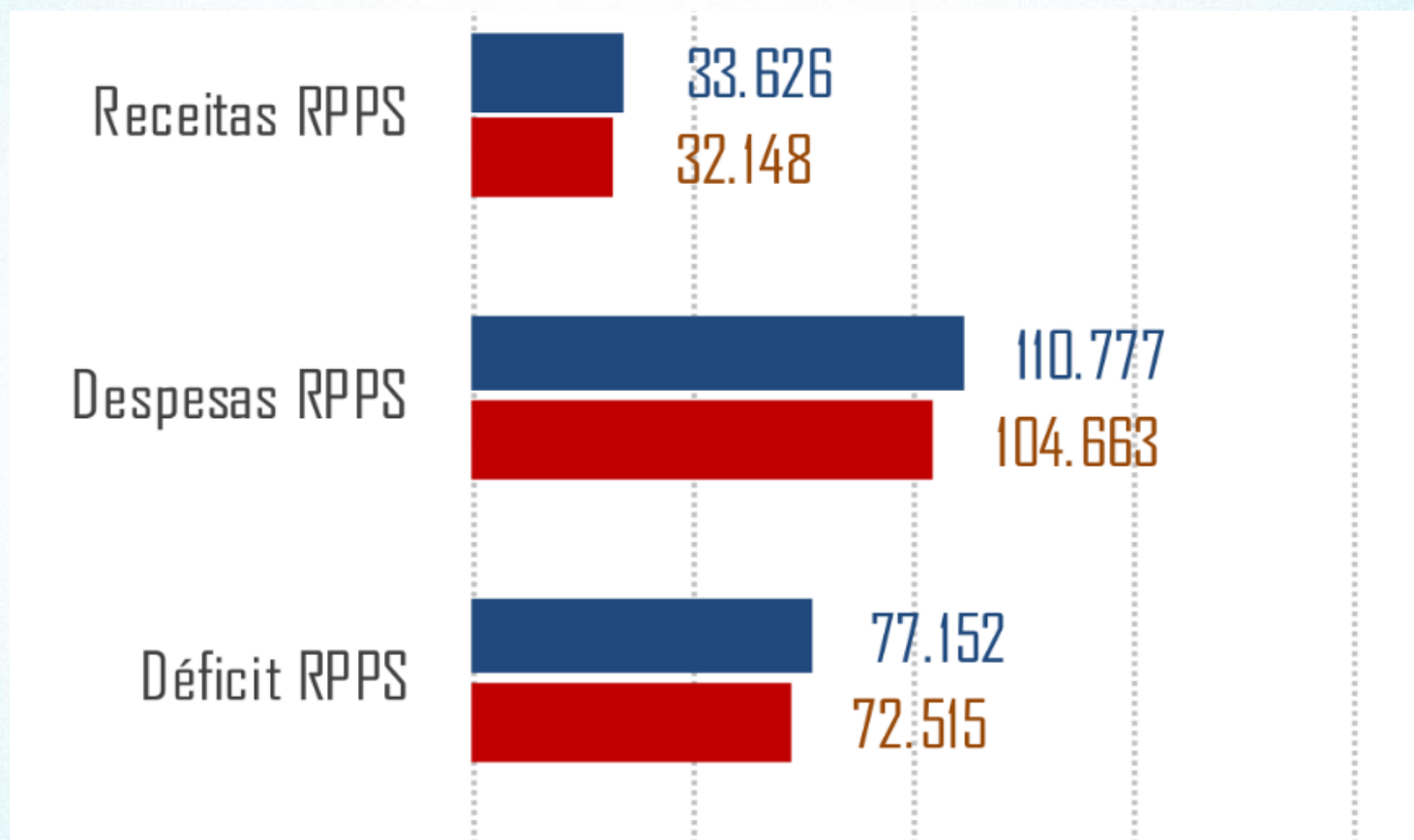
- Dos **5.568** municípios em **3.875** deles (**70%**) o valor dos repasses aos aposentados e demais beneficiários da Previdência supera o repasse do Fundo de Participação dos Municípios (FPM).
- Em **4.589** municípios (**82%**) os pagamentos aos beneficiários do INSS superam a arrecadação municipal.

ORÇAMENTO DA UNIÃO 2017



NUMEROS DE 2016

NUMEROS OFICIAIS Ia - RPPS

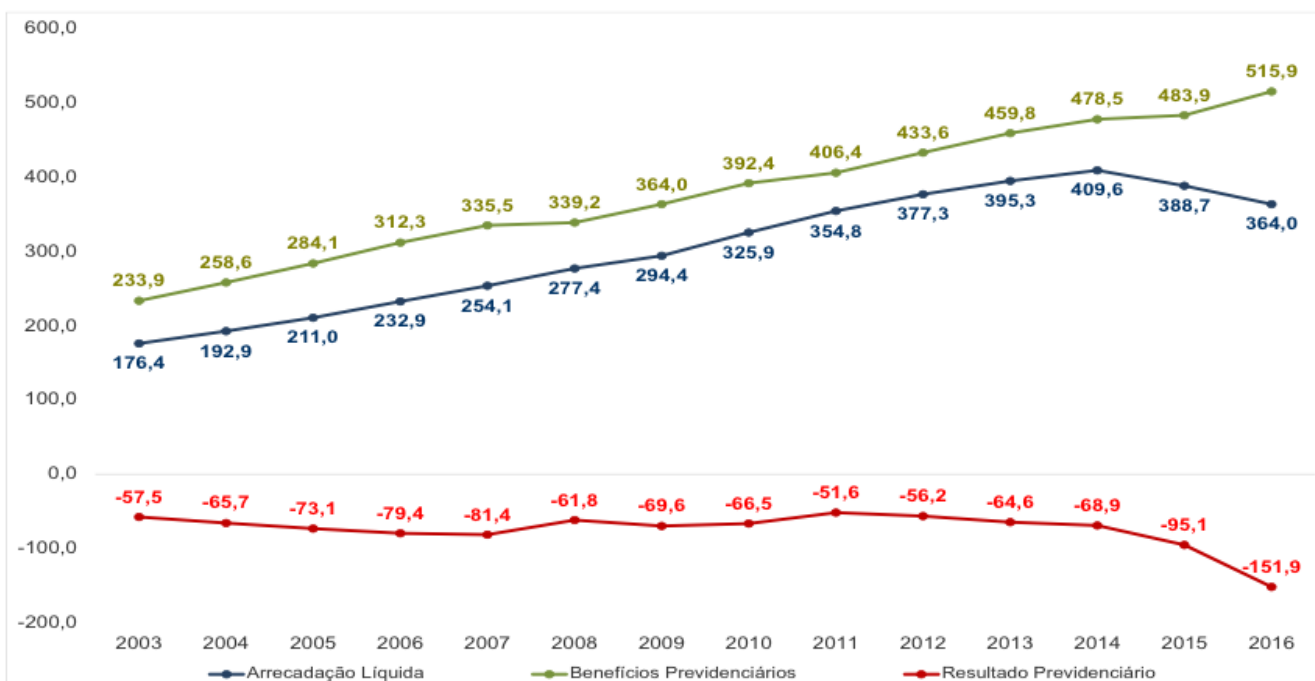


NUMEROS OFICIAIS II RGPS

SECRETARIA DE PREVIDÊNCIA
MINISTÉRIO DA FAZENDA

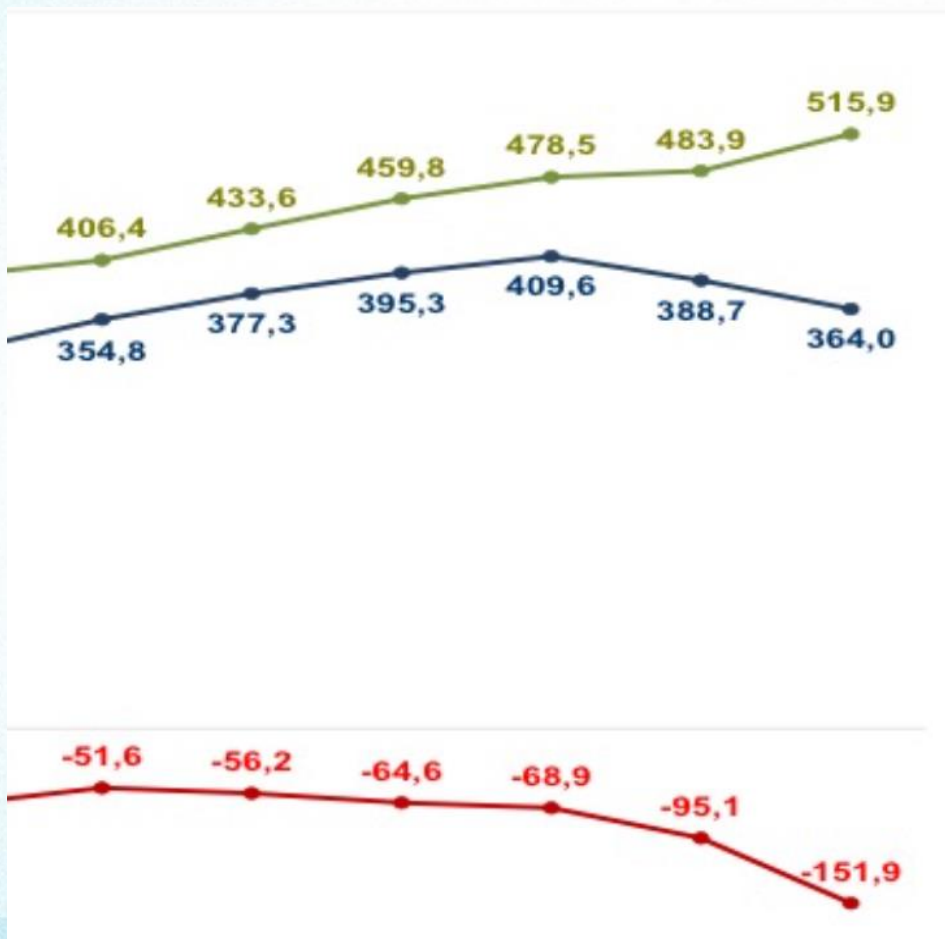


**Arrecadação Líquida, Despesa com Benefícios e Resultado Previdenciário
Acumulado de Janeiro a Dezembro (2003 a 2016) – Em R\$ Bilhões de dezembro/2016 (INPC)**



Fonte: Fluxo de Caixa INSS; Informar/DATAPREV.
Elaboração: SPPS/MF.

NUMEROS OFICIAIS IIa - RGPS



NUMEROS OFICIAIS III - RGPS

Boletim Estatístico da Previdência Social - Vol. 21 N° 12

dezembro/2016

01 GRANDES NÚMEROS DA PREVIDÊNCIA SOCIAL

FLUXO DE CAIXA DO INSS - 2015/2016 - (EM R\$ MIL)			
DISCRIMINAÇÃO	DEZEMBRO/2016	ACUMULADO EM 2016	ACUMULADO EM 12 MESES
Arrecadação Própria	46.722.214	361.383.652	361.383.652
(*) Arrecadação Simples	2.986.284	33.862.887	33.862.887
(*) Outras Arrecadações	178.687	1.749.640	1.749.640
(=) Arrecadação Bruta	49.887.186	396.996.179	396.996.179
(-) Ressarcimentos e Restituições	19.355	281.905	281.905
(-) Recolhimentos de Outras Entidades	3.058.339	38.576.956	38.576.956
(=) Arrecadação Líquida	46.809.492	358.137.319	358.137.319
Total de Benefícios	53.681.445	507.871.304	507.871.304
(-) Benefícios Devolvidos	-804.588	-2.836.933	-2.836.933
(=) Benefícios Previdenciários	54.486.033	510.708.237	510.708.237
Saldo Previdenciário (Arrec. Líq. - Benef. Prev.)	-6.871.953	-149.733.985	-149.733.985

FONTE: Divisão de Programação Financeira do INSS.

PARTICIPAÇÃO DA ARRECAÇÃO LÍQUIDA E DA DESPESA COM BENEFÍCIOS DO REGIME GERAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL NO PIB - 2015

PIB (R\$ MILHÃO) (1)	ARRECAÇÃO LÍQUIDA (R\$ MIL)	% NO PIB	BENEFÍCIOS DO RGPS (R\$ MIL)	% NO PIB
5.904.331	350.272.004	5,93	438.163.319	7,42

FONTE: Divisão de Programação Financeira do INSS e IBGE.

BENEFÍCIOS CONCEDIDOS				BENEFÍCIOS EMITIDOS	
Clientela	Acumulado em 2015		dezembro/2016		dezembro/2016
	Quantidade	Valor (R\$ Mil)	Quantidade	Valor (R\$ Mil)	Quantidade
Total	4.344.701	5.038.458	363.903	482.051	33.755.917
Urbana	3.546.427	4.408.752	298.777	424.502	24.269.925
Rural	798.274	629.706	65.126	57.548	9.485.992

FONTE: DATAPREV, SUB. SÍNTESE.

OUTRAS INFORMAÇÕES DE BENEFÍCIOS					TEMPO MÉDIO DE CONCESSÃO	
novembro/2016			dezembro/2016		(EM DIAS)	
Benefícios Cessados		Benefícios Suspensos	Requerimentos		novembro/2016	dezembro/2016
Quantidade	Valor (R\$ Mil)		Requeridos	Indeferidos		
494.710	615.789	29.854	658.762	282.524	54	55

FONTE: DATAPREV, SUB. SÍNTESE e SUÍBE.

(1) PIB corrente a preço de mercado, dado preliminar de 2014, conforme divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

(2) Corresponde ao número médio mensal de contribuintes, ou seja, à soma do número de meses com contribuição para cada trabalhador, dividido por 12.

DADOS POPULACIONAIS - 2014	
DISCRIMINAÇÃO	TOTAL
População Residente	203.190.852
Urbana	172.827.183
Rural	30.363.669
População Economicamente Ativa	106.824.410
Ocupada	99.447.612
Desocupada	7.376.798
População Não Economicamente Ativa	68.409.995
População Ocupada Segundo Posição no Trabalho Principal:	
Total	99.447.612
Empregados	60.651.051
Com carteira de trabalho assinada	38.913.477
Funcionários públicos estatutários e militares	7.168.505
Outros e sem declaração	14.569.069
Trabalhador Doméstico	6.491.351
Com carteira de trabalho assinada	2.057.792
Sem carteira de trabalho assinada e sem declaração	4.433.559
Conta Própria	21.171.473
Empregador	3.728.845
Trabalhadores na produção para o próprio consumo e na construção para o próprio uso	4.427.025
Não remunerados	2.856.056
Contribuintes para Instituto de previdência em qualquer trabalho	60.833.940

FONTE: PNAD/IBGE - 2014.

QUANTIDADE DE CONTRIBUINTES PARA O REGIME GERAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL (2) - 2014	
TOTAL	54.796.761
Empregados	42.697.634
Contribuinte Individual	9.223.937
Trabalhador Doméstico	1.463.505
Facultativo	1.408.211
Segurado Especial	3.368
Ignorado	106

FONTE: DATAPREV, CNIS.

NUMEROS OFICIAIS IIIa - RGPS

Boletim Estatístico da Previdência Social - Vol. 21 Nº 12

01

GRANDES NÚMEROS DA PREVIDÊNCIA SOCIAL

FLUXO DE CAIXA DO INSS - 2015/2016 - (EM R\$ MIL)		
DISCRIMINAÇÃO	DEZEMBRO/2016	ACUMULADO EM 2016
Arrecadação Própria	46.722.214	361.383.652
(+) Arrecadação Simples	2.986.284	33.862.887
(+) Outras Arrecadações	178.687	1.749.640
(=) Arrecadação Bruta	49.887.186	396.996.179
(-) Ressarcimentos e Restituições	19.355	281.905
(-) Recolhimentos de Outras Entidades	3.058.339	38.576.956
(=) Arrecadação Líquida	46.809.492	358.137.319
Total de Benefícios	53.681.445	507.871.304
(-) Benefícios Devolvidos	-804.588	-2.836.933
(=) Benefícios Previdenciários	54.486.033	510.708.237
Saldo Previdenciário (Arrec. Líq. - Benef. Prev.)	-6.871.953	-149.733.985

FONTE: Divisão de Programação Financeira do INSS.

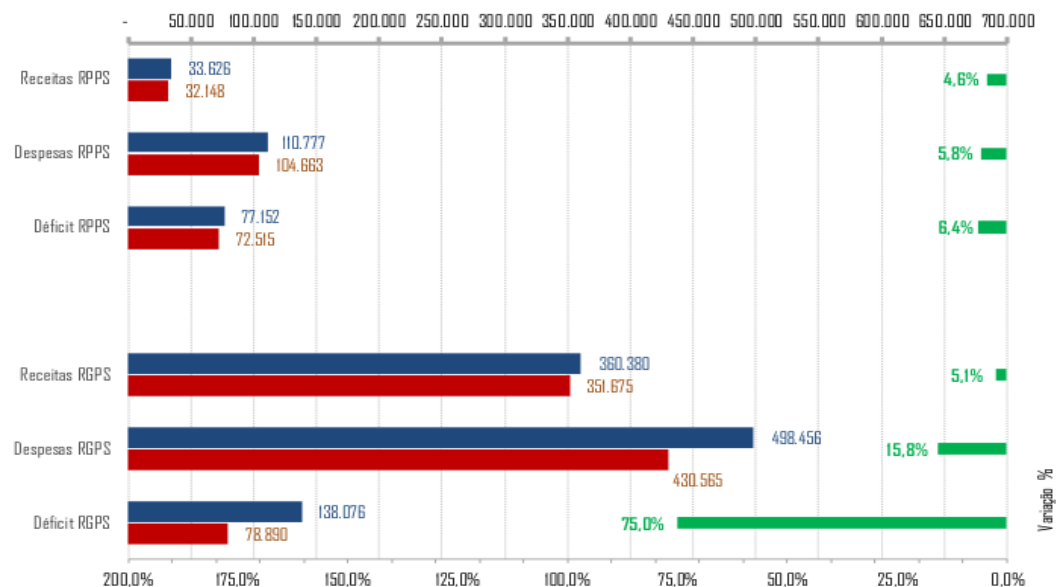
NUMEROS OFICIAIS IV



Anexo 4 – Demonstrativos do RGPS e do RPPS

Resultados do Regime Geral e do Regime Próprio de Previdência (R\$ milhões)

Os componentes do Anexo 4 demonstram receitas, despesas e resultados do Regime Geral de Previdência Social e do Regime Próprio de Previdência dos Servidores Públicos. O gráfico abaixo resume os resultados até o mês de referência, do exercício atual e do exercício anterior.



Regimes Previdenciários
Gestão do patrimônio coletivo dos segurados, sob a tutela do Estado, para transformar a poupança presente em benefícios futuros, quando os trabalhadores deixarem de ser ativos.

RGPS

Suas receitas são controladas e administradas pela Secretaria da Receita Federal do Brasil – SRF. Suas despesas, pelo Instituto Nacional do Seguro Social – INSS.

RPPS

Suas receitas são controladas e administradas pela Secretaria da Receita Federal do Brasil – SRF. Suas despesas, pelos diversos órgãos que possuem inativos em seus quadros.

■ 2016

■ 2015

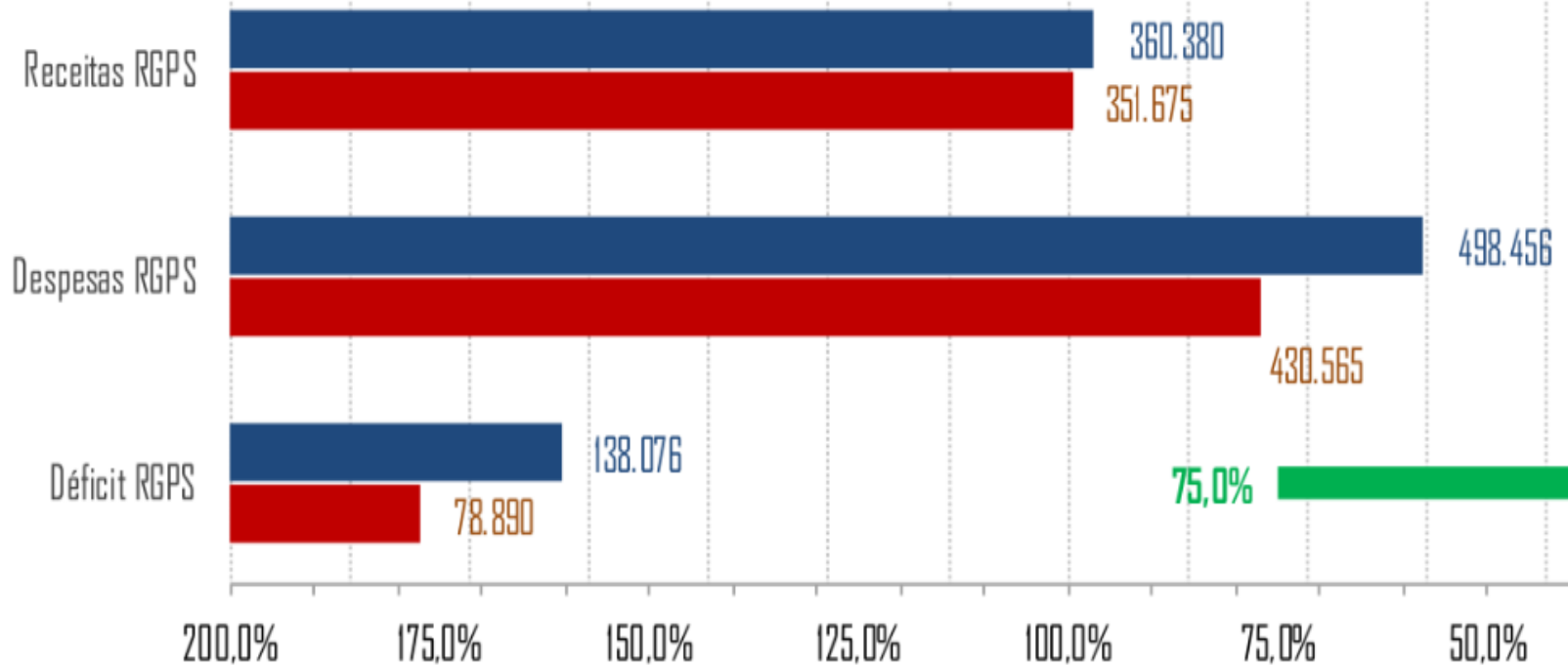
■ % 2016/2015

Fonte: Relatório Resumido da Execução Orçamentária de Dezembro de 2016, Anexos 4 – Demonstrativos do RGPS e do RPPS

Dezembro
2016

Página 7 de 13

NUMEROS OFICIAIS IVa - RGPS



NUMEROS OFICIAIS V - RGPS

Arrecadação Previdenciária

PERÍODO: 2007 A 2016

NIDADE: R\$ MILHÕES

PERÍODO	ARRECADAÇÃO		VARIAÇÃO NOMINAL (%)		PARTICIPAÇÃO % NO PIB
	VALORES CORRENTES	A PREÇOS DE DEZEMBRO/2016 - IPCA	ARRECADAÇÃO S/ ANO ANTERIOR	MASSA SALARIAL*	
2007	153.845	274.265	15,55%	10,25%	5,66%
2008	180.476	304.425	17,31%	15,92%	5,80%
2009	200.737	322.918	11,23%	11,32%	6,02%
2010	233.609	357.582	16,38%	13,23%	6,01%
2011	271.588	389.874	16,26%	15,60%	6,21%
2012	302.321	411.829	11,32%	13,38%	6,28%
2013	331.937	425.794	9,80%	11,68%	6,23%
2014	357.851	431.769	7,81%	9,05%	6,19%
2015	364.396	403.309	1,83%	6,99%	6,07%
2016	382.235	389.212	4,90%	3,71%	6,10%

NUMEROS OFICIAIS Va - RGPS

PERÍODO	ARRECADAÇÃO	
	VALORES CORRENTES	A PREÇOS DE DEZEMBRO/2016 - IPCA
2007	153.845	274.265
2008	180.476	304.425
2009	200.737	322.918
2010	233.609	357.582
2011	271.588	389.874
2012	302.321	411.829
2013	331.937	425.794
2014	357.851	431.769
2015	364.396	403.309
2016	382.235	389.212

ARRECAÇÃO TRIBUTÁRIA FEDERAL

TRIBUTOS	2016 (R\$ bi)
Receita Previdenciária	389,21
Cofins	208,29
CSLL	69,47
Pis/Pasep	55,41
Contribuições	722,38
Impostos (IR, IPI, II, IOF, ITR)	484,88
Outros	75,68
Total	1.282,94

Fonte: Resultado da Arrecadação, das Receitas Federais disponível em www.receita.fazenda.gov.br, preços de dezembro/2016. - IPCA

PREVIDÊNCIA – NÚMEROS PRELIMINARES (2016)

(PREÇOS DE DEZ/2016 – R\$ bi - INPC)	ARRECADAÇÃO	BENEFÍCIOS	SALDO
URBANO	355,0	402,7	(46,7)
RURAL	8,0	113,0	(105,0)
TOTAL	363,0	515,7	(149,7)

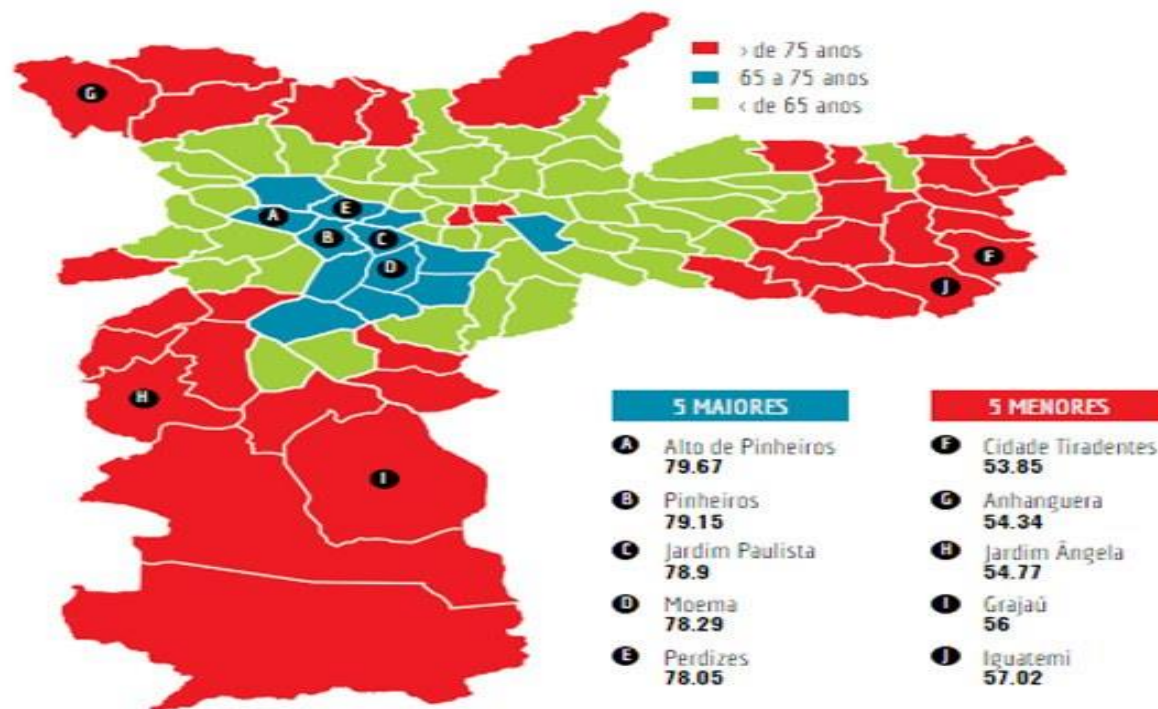
SEGURIDADE SOCIAL – RRSO (2016) – R\$ bi

PROGRAMA	LIQUIDADAS
PREVIDÊNCIA	515,7
ASSISTÊNCIA	78,2
SAÚDE	98,7
TOTAL	692,6

DESIGUALDADES NA EXPECTATIVA DE SOBREVIVÊNCIA

Uma cidade, dois mundos

Expectativa de vida nos bairros de São Paulo (2015)



Fonte: Mapa da Desigualdade/Rede Nossa São Paulo/IBGE

ABISMO NA TRANSIÇÃO

FOLHA DE S. PAULO

Desde 1921

★ ★ ★ UM JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL

folha.com.br

DIRETOR DE REDAÇÃO: OTAVIO FRIAS FILHO

1.900 517 • SEGUNDA-FEIRA, 3 DE ABRIL DE 2017 • Nº 32.242

EDIÇÃO SP/DF • CONCLUÍDA ÀS 18H • R\$ 4,00

Equador deixa governista em 1º após 94% dos votos apurados

Apesar de pesquisa de boca de urna apontar vitória do opositor Guillermo Lasso na eleição para a Presidência do Equador, Lenin Moreno lidera após 94% das urnas apuradas, informa Sylvia Colombi, de Quito. Moreno tem 51% dos votos, contra 49% de Lasso. O clima é tenso no país, com conflitos nas ruas e contestação de resultados. **Mundo A10**

Para Maduro, Mercosul crítica de forma seletiva

O presidente Nicolás Maduro criticou o Mercosul por ter iniciado um processo contra a Venezuela pela intervenção do Judiciário no Parlamento, já revertida. Segundo relato o enviado **Diego Zerbatte**, Maduro disse que se chama a atenção "não de um país" sobre a crise no Paraguai. **Mundo A11**

Temor de mais repressão esvazia ruas de Assunção

Mundo A12

CORRIDA CONTRA O TEMPO

NO PAPEL
O QUE O GOVERNO PROPÕE PARA ENFRENTAR O PROBLEMA ENTENDE COMO O PAÍS CHEGAR ÀS 40 E 45 ANOS DE CONTRIBUIÇÃO. AOS 40, COM 25 DE CONTRIBUIÇÃO, JÁ PODERIA SE APOSENTAR.

NOVA REGRA PARA ROTATIVO DO CARTÃO DE CRÉDITO COMEÇA HOJE

Folha.com/Previdencia2017

COTIDIANO Troca de ônibus por Uber causa vício e rombo nas finanças

Folha.com/Previdencia2017

FECHOU O MEC E DEIXOU A EDUCAÇÃO COM QUEM SE OCUPA DELA

Folha.com/Previdencia2017

ELA ESCAPA...
No colégio Odéa Fonseca, Solange, 48 anos e 25 de contribuição, já poderia se aposentar.

...MAS ELA NÃO
Aos 40, com 25 anos de contribuição, a coordenadora de ensino Solange já pode se aposentar mais tempo.

ESPERA MAIOR
Faltam 11 anos para o professor Guilherme, 42, se aposentar. Se a reforma passar, faltariam 23.

ELE ESCAPA...
José Geraldo, 52, já tem 29 anos de contribuição. A técnica de informática Victor, 19, terá que esperar até os 65 para se aposentar se a reforma passar.

VAI DEMORAR
A telefonista Maria, 70, se aposentou aos 70 anos de idade e continuou trabalhando.

ELA CONTINUOU
A telefonista Maria, 70, se aposentou aos 70 anos de idade e continuou trabalhando.

OUTROS TEMPOS
A secretária Eva, 66, se aposentou quando tinha 49, após 30 anos de contribuição.

JÁ ESTÁ DIFÍCIL
A auxiliar Maria Nazare, 26, já conseguiu registro em carteira há 1 ano e só se aposentará perto dos 60 anos.

Na prática
VIA O QUE PODE. KONTIER NO SEU CASO. **FOLHA.COM/PREVIDENCIA2017**

Na prática
VIA O QUE PODE. KONTIER NO SEU CASO. **FOLHA.COM/PREVIDENCIA2017**

Na prática
VIA O QUE PODE. KONTIER NO SEU CASO. **FOLHA.COM/PREVIDENCIA2017**

Na prática
VIA O QUE PODE. KONTIER NO SEU CASO. **FOLHA.COM/PREVIDENCIA2017**

Na prática
VIA O QUE PODE. KONTIER NO SEU CASO. **FOLHA.COM/PREVIDENCIA2017**

Na prática
VIA O QUE PODE. KONTIER NO SEU CASO. **FOLHA.COM/PREVIDENCIA2017**

Na prática
VIA O QUE PODE. KONTIER NO SEU CASO. **FOLHA.COM/PREVIDENCIA2017**

Na prática
VIA O QUE PODE. KONTIER NO SEU CASO. **FOLHA.COM/PREVIDENCIA2017**

Na prática
VIA O QUE PODE. KONTIER NO SEU CASO. **FOLHA.COM/PREVIDENCIA2017**

Na prática
VIA O QUE PODE. KONTIER NO SEU CASO. **FOLHA.COM/PREVIDENCIA2017**

Na prática
VIA O QUE PODE. KONTIER NO SEU CASO. **FOLHA.COM/PREVIDENCIA2017**

Na prática
VIA O QUE PODE. KONTIER NO SEU CASO. **FOLHA.COM/PREVIDENCIA2017**

Na prática
VIA O QUE PODE. KONTIER NO SEU CASO. **FOLHA.COM/PREVIDENCIA2017**

Na prática
VIA O QUE PODE. KONTIER NO SEU CASO. **FOLHA.COM/PREVIDENCIA2017**

Na prática
VIA O QUE PODE. KONTIER NO SEU CASO. **FOLHA.COM/PREVIDENCIA2017**

Na prática
VIA O QUE PODE. KONTIER NO SEU CASO. **FOLHA.COM/PREVIDENCIA2017**

Na prática
VIA O QUE PODE. KONTIER NO SEU CASO. **FOLHA.COM/PREVIDENCIA2017**

Na prática
VIA O QUE PODE. KONTIER NO SEU CASO. **FOLHA.COM/PREVIDENCIA2017**

Na prática
VIA O QUE PODE. KONTIER NO SEU CASO. **FOLHA.COM/PREVIDENCIA2017**

Na prática
VIA O QUE PODE. KONTIER NO SEU CASO. **FOLHA.COM/PREVIDENCIA2017**

Na prática
VIA O QUE PODE. KONTIER NO SEU CASO. **FOLHA.COM/PREVIDENCIA2017**

Na prática
VIA O QUE PODE. KONTIER NO SEU CASO. **FOLHA.COM/PREVIDENCIA2017**

Na prática
VIA O QUE PODE. KONTIER NO SEU CASO. **FOLHA.COM/PREVIDENCIA2017**

Na prática
VIA O QUE PODE. KONTIER NO SEU CASO. **FOLHA.COM/PREVIDENCIA2017**

Na prática
VIA O QUE PODE. KONTIER NO SEU CASO. **FOLHA.COM/PREVIDENCIA2017**

Na prática
VIA O QUE PODE. KONTIER NO SEU CASO. **FOLHA.COM/PREVIDENCIA2017**

Na prática
VIA O QUE PODE. KONTIER NO SEU CASO. **FOLHA.COM/PREVIDENCIA2017**

Na prática
VIA O QUE PODE. KONTIER NO SEU CASO. **FOLHA.COM/PREVIDENCIA2017**

Na prática
VIA O QUE PODE. KONTIER NO SEU CASO. **FOLHA.COM/PREVIDENCIA2017**

Na prática
VIA O QUE PODE. KONTIER NO SEU CASO. **FOLHA.COM/PREVIDENCIA2017**

Na prática
VIA O QUE PODE. KONTIER NO SEU CASO. **FOLHA.COM/PREVIDENCIA2017**

Na prática
VIA O QUE PODE. KONTIER NO SEU CASO. **FOLHA.COM/PREVIDENCIA2017**

Na prática
VIA O QUE PODE. KONTIER NO SEU CASO. **FOLHA.COM/PREVIDENCIA2017**

Na prática
VIA O QUE PODE. KONTIER NO SEU CASO. **FOLHA.COM/PREVIDENCIA2017**

Na prática
VIA O QUE PODE. KONTIER NO SEU CASO. **FOLHA.COM/PREVIDENCIA2017**

Na prática
VIA O QUE PODE. KONTIER NO SEU CASO. **FOLHA.COM/PREVIDENCIA2017**

Na prática
VIA O QUE PODE. KONTIER NO SEU CASO. **FOLHA.COM/PREVIDENCIA2017**

Na prática
VIA O QUE PODE. KONTIER NO SEU CASO. **FOLHA.COM/PREVIDENCIA2017**

Na prática
VIA O QUE PODE. KONTIER NO SEU CASO. **FOLHA.COM/PREVIDENCIA2017**

Na prática
VIA O QUE PODE. KONTIER NO SEU CASO. **FOLHA.COM/PREVIDENCIA2017**

Na prática
VIA O QUE PODE. KONTIER NO SEU CASO. **FOLHA.COM/PREVIDENCIA2017**

Na prática
VIA O QUE PODE. KONTIER NO SEU CASO. **FOLHA.COM/PREVIDENCIA2017**

Na prática
VIA O QUE PODE. KONTIER NO SEU CASO. **FOLHA.COM/PREVIDENCIA2017**

Na prática
VIA O QUE PODE. KONTIER NO SEU CASO. **FOLHA.COM/PREVIDENCIA2017**

Na prática
VIA O QUE PODE. KONTIER NO SEU CASO. **FOLHA.COM/PREVIDENCIA2017**

Na prática
VIA O QUE PODE. KONTIER NO SEU CASO. **FOLHA.COM/PREVIDENCIA2017**

Na prática
VIA O QUE PODE. KONTIER NO SEU CASO. **FOLHA.COM/PREVIDENCIA2017**

Na prática
VIA O QUE PODE. KONTIER NO SEU CASO. **FOLHA.COM/PREVIDENCIA2017**

Na prática
VIA O QUE PODE. KONTIER NO SEU CASO. **FOLHA.COM/PREVIDENCIA2017**

Na prática
VIA O QUE PODE. KONTIER NO SEU CASO. **FOLHA.COM/PREVIDENCIA2017**

Na prática
VIA O QUE PODE. KONTIER NO SEU CASO. **FOLHA.COM/PREVIDENCIA2017**

Na prática
VIA O QUE PODE. KONTIER NO SEU CASO. **FOLHA.COM/PREVIDENCIA2017**

Na prática
VIA O QUE PODE. KONTIER NO SEU CASO. **FOLHA.COM/PREVIDENCIA2017**

Na prática
VIA O QUE PODE. KONTIER NO SEU CASO. **FOLHA.COM/PREVIDENCIA2017**

Na prática
VIA O QUE PODE. KONTIER NO SEU CASO. **FOLHA.COM/PREVIDENCIA2017**

Na prática
VIA O QUE PODE. KONTIER NO SEU CASO. **FOLHA.COM/PREVIDENCIA2017**

Na prática
VIA O QUE PODE. KONTIER NO SEU CASO. **FOLHA.COM/PREVIDENCIA2017**

Na prática
VIA O QUE PODE. KONTIER NO SEU CASO. **FOLHA.COM/PREVIDENCIA2017**

Na prática
VIA O QUE PODE. KONTIER NO SEU CASO. **FOLHA.COM/PREVIDENCIA2017**

Regra gera abismo entre datas de aposentadorias

Com reforma, pessoas de perfil parecido podem se aposentar com anos de diferença

Homens abaixo de 50 anos e mulheres com menos de 65 no dia em que a reforma for promulgada terão de atingir 25 anos de contribuição e idade mínima de 65 para ter direito ao benefício. Quem for mais velho não vai esperar a idade mínima, pagando pedágio de 50% da contribuição que falta.

Exemplificamos o problema com o professor Paulo César e Rosana Pereira, de São Paulo. A primeira fez 65 anos em janeiro e poderá se aposentar em 4,5 anos se a reforma passar. Já a segunda faz aniversário em outubro. Se o texto estiver valendo, ela terá de esperar mais 20 anos.

Segundo o governo Temer, a regra abrupta é necessária para demarcar a transição. É o mecanismo da reforma com maior potencial de gerar economia. Parlamentares querem tornar a proposta mais eficaz, e o tema está presente em 23 das 130 emendas já apresentadas. **Folha.com/Previdencia2017**

ENTREVISTA DA 2ª TURMA
Classe média de SP quer Paris, mas sem pagar por isso

Para o presidente da Sabesp, é necessário que os mais ricos paguem mais pela água, viabilizando tarifas menores para os mais pobres. Jerson Kellman, 69, critica a classe média paulistana, que, segundo ele, demanda serviços de capital europeus, mas não age como se estivesse disposta a pagar por eles. **A14**

Doria zerou fila de exames, e outra surge em seu lugar

João Doria (PSDB) cumpriu a promessa de zerar em três meses a fila de exames médicos herdada da gestão passada na cidade de São Paulo. Para isso, porém, nova fila se formou com pacientes que buscam um ajuda desde janeiro.

folhainvest inclui mercado e mpme

DURA TRANSIÇÃO Como a reforma da Previdência pode atingir de maneiras diferentes as pessoas que trabalham numa mesma escola em São Paulo

ELA ESCAPA...
Com 48 anos de idade e 25 de contribuição, a coordenadora de ensino Solange já pode se aposentar mais tempo.

...MAS ELA NÃO
Aos 40, com 25 anos de contribuição, a coordenadora de ensino Solange já pode se aposentar mais tempo.

ESPERA MAIOR
Faltam 11 anos para o professor Guilherme, 42, se aposentar. Se a reforma passar, faltariam 23.

ELE ESCAPA...
José Geraldo, 52, já tem 29 anos de contribuição. A técnica de informática Victor, 19, terá que esperar até os 65 para se aposentar se a reforma passar.

VAI DEMORAR
A telefonista Maria, 70, se aposentou aos 70 anos de idade e continuou trabalhando.

ELA CONTINUOU
A telefonista Maria, 70, se aposentou aos 70 anos de idade e continuou trabalhando.

OUTROS TEMPOS
A secretária Eva, 66, se aposentou quando tinha 49, após 30 anos de contribuição.

JÁ ESTÁ DIFÍCIL
A auxiliar Maria Nazare, 26, já conseguiu registro em carteira há 1 ano e só se aposentará perto dos 60 anos.



Transição abrupta na Previdência cria abismo para geração

Trabalhador poderá ser obrigado a esperar 24 anos mais do que colegas nascidos no mesmo ano para se aposentar

Deputados querem alterar mecanismo proposto pelo governo Temer para economizar custos com reforma

ANA REIS DE SOUSA PINTO
Aos 40 anos, ela já pode se aposentar.

Em 2019, ela poderá se aposentar com 20 anos de contribuição e 40 anos de idade. Mas, se a reforma da Previdência for aprovada, ela terá que esperar mais 24 anos para se aposentar.

Para funcionários públicos, o maior prejuízo será nos vencimentos, principalmente para os que começaram a trabalhar antes de 1994. O auditor da Receita Weber Allard, 46, por exemplo, começou nas Forças Armadas, tem 32 anos de serviço público e já passou por duas regras de transição. Pela que está em vigor, pode se aposentar em 9 anos, com salário integral. Como fica fora da nova regra de transição, pode acabar com parcela muito menor. A remuneração dos servidores é fixada em dois blocos. Os que

Obrigado pela atenção!

www.anfip.org.br

romero@anfip.org.br